

— Eu fico! — anunciou Hé Lanhuá sem hesitar. Com mais de quarenta anos e perto dos cinquenta, sua condição física já não era mais a mesma. Ela sabia muito bem que poderia até dar conta do trânsito, mas perseguir ladrões estava além das suas capacidades.— Pode ser — respondeu Lin Zhengyi, compreensivo.Ele também achava injusto exigir que uma pessoa da idade de Hé Lanhuá fosse atrás de ladrões.— Chefe, eu vou com você! — Capitão, eu também! Li Ruò e Zhang Qiang se voluntariaram em seguida.— Certo! — Lin Zhengyi aceitou.Nenhum dos dois dava preocupação. Zhang Qiang, apesar de pequeno e magro, era fisicamente capaz. E Li Ruò, com seu um e noventa de altura e corpo robusto, era um excelente apoio.— Capitão, eu também quero ir! — exclamou Tian Yan, animada.— Então serão nós quatro! — decidiu Lin Zhengyi.Tian Yan talvez não fosse tão resistente quanto Zhang Qiang ou Li Ruò, mas tinha ótima formação profissional e não atrapalharia.Antes de partir, ele fez um alerta sério: — Lembrem-se, vamos prender mais de uma pessoa. Tudo depende da cautela e do comando. Se alguém nos detectar e avisar os outros, todo o esforço será em vão.— Entendido! — responderam os três em uníssono.— Tirem os uniformes e vamos lá! — ordenou Lin Zhengyi, sério.Em pouco tempo, os três, já sem uniforme, seguiram Lin Zhengyi pelo bairro. ****[Capítulo 16: O quê? Nem cabe no ônibus?!]****No início, Zhang Qiang, Li Ruò e Tian Yan acharam que a missão seria complicada. Encontrar cem ladrões entre milhares de pessoas, mesmo com algumas pistas, parecia uma tarefa impossível.Mas logo perceberam que estavam enganados.— Esse, esse... e esse também! Como quem escolhe legumes no mercado, Lin Zhengyi varreu a rua com o olhar, identificou os alvos e os prendeu em pleno ato. Três ladrões em cinco minutos. Os três policiais se entreolharam, perplexos. Parecia mais fácil que comprar verduras! Ao levar dois dos detidos para Hé Lanhuá, Zhang Qiang não resistiu ao perguntar, ao voltar: — Capitão, como você os encontrou tão rápido? Li Ruò e Tian Yan também miraram Lin Zhengyi, curiosos. — Ah, eles roubam muito mal. Dá pra ver de longe — respondeu ele, casual. Era a pura verdade. Com sua experiência, os métodos amadores deles saltavam aos olhos. O ladrão preso, porém, levou a resposta como deboche e revidou: — Pode me chamar do que quiser, mas dizer que eu roubo mal é demais! Sou conhecido como o Pequeno Rei dos Ladrões! Você só me pegou por sorte. Lin Zhengyi olhou para ele e soltou, impassível: — Então, "Reizinho", percebeu que foi roubado? — Claro que não! Eu sou... peraí, minha carteira?! — O ladrão engoliu seco ao ver Lin Zhengyi exibir sua carteira, chaves, canivete e... o cinto! Os três policiais ficaram boquiabertos. Lin Zhengyi havia furtado o ladrão sem que ele notasse — e sem esconder o feito deles. Até o cinto! Quem era o ladrão ali, afinal? Se soubessem do ocorrido na noite anterior — quando Lin Zhengyi chegou a roubar balas sem ser visto —, talvez não se surpreendessem tanto. — Levem ele — disse Lin Zhengyi, entregando os pertences a Zhang Qiang. Enquanto o ladrão era levado, cabisbaixo, Lin Zhengyi ainda deu o golpe final: — Com esse talento, melhor deixar o título de "Rei" pra lá, hein? O ladrão mordeu o lábio, os olhos marejados. Era a pior humilhação possível. E nem podia reclamar — o homem era melhor que ele. Assim, entre prisões eficientes e um pequeno "Rei dos Ladrões" desmoralizado, a caçada continuou. Enquanto Lin Zhengyi localizava os criminosos, os outros os levavam. Até que... — *Ofegante*...Zhang Qiang, Li Ruo e Tian Yan já estavam ofegantes, com a respiração pesada, em menos de uma hora. — Tá osso! — Zhang Qiang reclamou, enxugando o suor da testa. A cada pessoa que Lin Zhengyi capturava, dois deles precisavam escoltar o suspeito de volta. O problema era que Lin Zhengyi trabalhava rápido demais — mal tinham voltado, e lá estava ele já com outro infeliz agarrado. — Não dá nem tempo de respirar! — Tian Yan bufou, segurando os joelhos. Era um vai e vem sem fim entre o ponto onde Lin Zhengyi e He Lanhua atuavam. Mesmo revezando entre os três, a exaustão estava batendo forte. Mas, é claro, nenhum deles pensou em desistir. Afinal, aquilo que estavam escoltando não era só ladrãozinho comum... — Cada um desses é um troféu! — Li Ruo disse, os olhos brilhando. Era como ganhar dinheiro fácil. Quem se cansa de ficar rico?Enquanto isso! Enquanto Zhang Qiang, Li Ruo e Tian Yan estavam exaustos do outro lado, He Lanhua também enfrentava seus próprios problemas. Era demais! Muitos ladrões! Os três — Zhang Qiang, Li Ruo e Tian Yan — continuavam trazendo mais e mais detidos. No começo, eles só precisavam vigiar três pessoas, mas agora já eram mais de dez. Com apenas quatro pessoas, como conseguiriam controlar esse tanto? Se todos resolvessem reagir de uma vez, não teriam como

segurá-los! Não havia escolha. He Lanhua chamou os outros membros da equipe que estavam cuidando do trânsito nas extremidades da rua. Agora, com oito agentes, ainda era um pouco apertado para vigiar onze suspeitos, mas pelo menos dava para segurar a situação. — Mas isso não pode continuar assim. Se o Zhang Qiang trazer mais alguns, a gente não vai dar conta! — He Lanhua murmurou, diante de um problema que, no fundo, até a agradava. Aqueles ali eram só ladrões? Não! Eram mérito deles! Mesmo com a dificuldade, ela não pensava em desistir. Foi então que a salvação chegou. Cinco policiais uniformizados, da patrulha a pé, se aproximaram em passos rápidos. — Boa tarde. Sou Wang Chao, líder do Esquadrão A da Terceira Patrulha Uniformizada do Distrito de Yau Ma Tei. Recebemos uma comunicação sobre a captura de um ladrão e viemos buscá-lo — disse o que parecia ser o líder, mostrando sua identificação. Mas, em seguida, ele olhou em volta, confuso, para os suspeitos agachados de mãos na cabeça. — O que... está acontecendo aqui? He Lanhua se adiantou. — Sou He Lanhua, vice-líder do Nono Esquadrão de Trânsito e Controle de Kowloon Oeste — apresentou-se, antes de explicar. — Todos esses aqui são ladrões que capturamos. — O quê?! — Os cinco policiais recém-chegados trocaram olhares perplexos. Wang Chao, ainda tentando processar, perguntou: — Mas nos informaram que só havia um... — Quando avisamos, era só um mesmo. Mas depois... bem, aconteceu um pequeno imprevisto — He Lanhua respondeu, resumindo o que havia ocorrido.

<http://portnovel.com/book/35/9585>